
Raving Utopia: cuidados, prazer e resistência numa rave queer em Lisboa

Sér Vales*[†]

¹Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança (NOVA-FCSH) – Portugal

Resumen

Este trabalho explora a organização comunitária do lazer como forma de resistência na *éter* (nome fictício), uma rave queer *do-it-yourself* (DIY) realizada em Lisboa. A partir de uma abordagem (auto)etnográfica, examina-se a paisagem de cuidados da festa enquanto dispositivo de reprodução social do coletivo queer da cidade. As dinâmicas de autogestão e redistribuição do cuidado na rave queer (inseridas no quadro da *critical rave*) são compreendidas a partir da interligação das práticas expressivas do *techno-musicking* - mediadas por categorias musicais incluídas numa definição abrangente de música eletrónica de dança (EDM) - com um horizonte de autonomização do prazer que envolve também as práticas eróticas e farmacológicas - informadas por noções de positividade sexual (e corporal) e de redução de danos. Por sua vez, a *éter* é estudada como espaço de produção de alianças políticas em oposição ao contexto de transformação urbana de Lisboa - que comporta processos de gentrificação, turistificação, higienização e despossessão material e cultural das comunidades locais. A rave queer configura-se, assim, como um laboratório de assemblages (tecno-bio)políticas onde as estratégias de opacidade, desidentificação e hedonismo são interpretadas enquanto orientações heterotópicas que podem conduzir para a construção de um espaço de resistência.

A proposta espaciotemporal da *éter* apresenta-se por meio de discursos utópicos que procuram materializar, no aqui e agora, os anseios de libertação dos seus participantes - apesar da evidente transitoriedade e instabilidade da experiência coletiva da rave. Contudo, esta (talvez excessiva) euforia política pode ser lida como uma ferramenta de sobrevivência e reprodução do corpo social da festa, constituído na sua maioria por pessoas LGBTQIA+ que se encontram numa situação de precariedade económica e social - albergando potencialidades para o desenvolvimento de estruturas de solidariedade e ação política mais duradouras e efetivas.

Referências bibliográficas

Ahmed, Sarah. 2006. *Queer Phenomenology: Orientations, Objects, Others*. Durham: Duke University Press.

Andrucki, Max. 2021. "Queering social reproduction: Sex, care and activism in San Francisco". *Urban Studies* 58 (7): 1364–79. <https://doi.org/10.1177/0042098020947877>.

Armitage, Joanne. 2018. "Spaces to Fail in: Negotiating Gender, Community and Technology in Algorave". *Dancecult: Journal of Electronic Dance Music Culture* 10 (1): 31–45.

*Ponente

[†]Autor correspondiente: servales@fcs.unl.pt

<https://doi.org/10.12801/1947-5403.2018.10.01.02>.

Avis-Ward, Daisy. 2022. "Moments of Connection As Means of Survival: A Study of Queer Identity, Freedom and Community in UK Raves During the Covid-19 Pandemic". *Dancecult: Journal of Electronic Dance Music Culture* 14 (1): 39–59. <https://doi.org/10.12801/1947-5403.2022.14.01.03>.

Bataille, Georges. 1987. *O erotismo*. Traduzido por Antonio C. Viana. Porto Alegre: L&PM.

Bell, David, e Gill Valentine, eds. 1995. *Mapping Desire: Geographies of Sexualities*. Londres: Routledge.

Butler, Judith. 2016. "Rethinking Vulnerability and Resistance". Em *Vulnerability in Resistance*, editado por Judith Butler, Zeynep Gambetti, e Leticia Sabsay, 12–27. Durham: Duke University Press.

Cram, Emerson. 2019. "Queer Geographies and the Rhetoric of Orientation". *Quarterly Journal of Speech* 105 (1): 98–115. <https://doi.org/10.1080/00335630.2019.1553587>.

Davidson, Joyce, e Liz Bondi. 2004. "Spatialising Affect; Affecting Space: An Introduction". *Gender, Place & Culture* 11 (3): 373–74. <https://doi.org/10.1080/0966369042000258686>.

Edelman, Lee. 2004. *No Future: Queer Theory and the Death Drive*. Durham: Duke University Press.

Florêncio, João. 2021. "Chemsex cultures: Subcultural reproduction and queer survival". *Sexualities* 26 (5–6): 556–73. <https://doi.org/10.1177/1363460720986922>.

—. 2023. "Drugs, techno and the ecstasy of queer bodies". *The Sociological Review* 71 (4): 861–80. <https://doi.org/10.1177/00380261231174970>.

Foucault, Michel. 2013. *O corpo utópico, as heterotopias*. Traduzido por Salma Tannus Muchail. São Paulo: n-1 edições.

Furman, Adam N., e Joshua Mardell, eds. 2022. *Queer Spaces: An Atlas of LGBTQIA+ Places and Stories*. Londres: RIBA.

Gaimes, Wanda, e marum. 2021. "Rave Rave Revolution". Em *Danceolitics*, editado por Kasia Wolińska, 125–45. Berlim: Uferstudios GmbH.

Gamboa, Eddie. 2021. "Pedagogies of the Dark: Making Sense of Queer Nightlife". Em *Queer Nightlife*, editado por Kemi Adeyemi, Kareem Khubchandani, e Ramón H. Rivera-Servera, 91–100. Ann Arbor: University of Michigan Press.

Garcia-Mispireta, Luis Manuel. 2023. *Together, Somehow: Music, Affect and Intimacy on the Dancefloor*. Durham: Duke University Press.

Garea Albarrán, M. 2024. "Opacity in Open Air: Producing Queer Outsides through Glissant's Poetics of Relation". *Krisis* 44 (1): 37–51. <https://doi.org/10.21827/krisis.44.1.40989>.

Glissant, Édouard. 2011. *Poética da relação*. Traduzido por Manuela Mendonça. Lisboa: Sextante.

Gómez-García, Juan S. 2023. "A body changed: Body transformations, movement, and space on queer techno-dance floors". Dissertação de Mestrado, Trondheim: Norwegian University of Science and Technology.

- Grosz, Elizabeth. 1995. *Space, Time and Perversion: The Politics of Bodies*. St Leonards: Allen & Unwin.
- Hae, Laam. 2012. *The Gentrification of Nightlife and the Right to the City: Regulating Spaces of Social Dancing in New York*. Abingdon: Routledge.
- Hobart, Hi‘ilei Julia Kawehipuaakahaopulani, e Tamara Kneese. 2020. "Radical Care". *Social Text* 38 (1): 1–16. <https://doi.org/10.1215/01642472-7971067>.
- Ingram, Gordon Brent, Anne-Marie Bouthillette, e Yolanda Retter, eds. 1997. *Queers in Space: Communities, Public Places, Sites of Resistance*. Seattle: Bay Press.
- Khaleli, Jasemin. 2021. "Queering the urban politics of transformation? Lisbon’s Techno-Spaces between Precarization and Self-Empowerment". Dissertação de Mestrado, Viena: Universität Wien.
- Lilja, Mona. 2022. "The definition of resistance". *Journal of Political Power* 15 (2): 202–20. <https://doi.org/10.1080/2158379X.2022.2061127>.
- Malatino, Hil. 2020. *Trans Care*. Minneapolis: University of Minnesota Press.
- Malet-Calvo, Daniel, Jordi Nofre, e Miguel Gerales. 2017. "The Erasmus Corner: place-making of a sanitised nightlife spot in the Bairro Alto (Lisbon, Portugal)". *Leisure Studies* 36 (6): 778–92. <https://doi.org/10.1080/02614367.2016.1271821>.
- Mendes, Luís. 2017. "Gentrificação turística em Lisboa: neoliberalismo, financeirização e urbanismo austeritário em tempos de pós-crise capitalista 2008-2009". *Cadernos Metrópole* 19 (39): 479–512. <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2017-3906>.
- Milligan, Christine, e Janine Wiles. 2010. "Landscapes of care". *Progress in Human Geography* 34 (6): 736–54. <https://doi.org/10.1177/0309132510364556>.
- Muñoz, José E. 1999. *Disidentifications: Queers of Color and the Performance of Politics*. Minneapolis: University of Minnesota Press.
- . 2019. *Cruising Utopia: The Then and There of Queer Futurity*. Nova Iorque: New York University Press.
- Nofre, Jordi, Íñigo Sánchez-Fuarros, João C. Martins, Patrícia Pereira, e Isabel Soares. 2017. "Exploring Nightlife and Urban Change in Bairro Alto, Lisbon". *City & Community* 16 (3): 330–44. <https://doi.org/10.1111/cico.12248>.
- Pienaar, Kiran, Dean A. Murphy, Kane Race, e Toby Lea. 2020. "Drugs as technologies of the self: Enhancement and transformation in LGBTQ cultures". *International Journal of Drug Policy* 78:1–9. <https://doi.org/10.1016/j.drugpo.2020.102673>.
- Pires, Cristiana Vale, Manuel Garcia-Ruiz, Filipe Couto Gomes, e Jordi Nofre. 2024. "A century of queerness after dark: A socio-historical review of lesbian, gay, bisexual, transgender and queer nights in Lisbon (1920–2020)". *Sexualities* 0 (0): 1–19. <https://doi.org/10.1177/13634607241287425>.
- Pires, Cristiana Vale, Filipe Couto Gomes, João Caldas, e Mar Cunha. 2022. "Chemsex in Lisbon? Self-Reflexivity to Uncover the Scene and Discuss the Creation of Community-Led Harm Reduction Responses Targeting Chemsex Practitioners". *Contemporary Drug Problems* 49 (4): 434–52. <https://doi.org/10.1177/00914509221094893>.
- Preciado, Paul B. 2022. *Testo yonqui: sexo, drogas y biopolítica*. Barcelona: Anagrama.
- Race, Kane. 2009. *Pleasure Consuming Medicine: The Queer Politics of Drugs*. Durham:

Duke University Press.

Roth, Alec. 2023. "Drugs Risk Pleasure: Care in Lisbon's Queer Techno Scene". Dissertação de Mestrado, Viena: Universität Wien.

Teixeira Costa, Guilherme, Otávio Raposo, João C. Martins, Manuel Garcia-Ruiz, e Jordi Nofre. 2022. "Lazer noturno e resistências juvenis em tempos de (pós-)pandemia: o caso dos jovens do bar Antù em Lisboa". *Revista Antropolítica* 54 (3): 118–42. <https://doi.org/10.22409/antropolitica2022.3>

The Care Collective, ed. 2020. *The Care Manifesto: The Politics of Interdependence*. Londres: Verso.

Ueno, Toshiya. 2003. "Unlearning to Raver: Techno-Party as the Contact Zone in Trans-Local Formations". Em *The Post-subcultures Reader*, editado por David Muggleton e Rupert Weinzierl, 101–17. Oxford: Berg.

Vrasti, Wanda. 2024. "Critical Rave Theory". *Berlin Review*, 2024. <https://blnreview.de/en/ausgaben/2024-04/wanda-vrasti-mckenzie-wark-hannah-baer-rave-theory>.

Wark, McKenzie. 2023. *Raving*. Durham: Duke University Press.

Zebracki, Martin. 2016. "Embodied Techno-Space: An Auto-Ethnography on Affective Citizenship in the Techno Electronic Dance Music Scene". *Emotion, Space and Society* 20:111–16. <https://doi.org/10.1016/j.emospa.2016.03.001>.

Contraseña: música eletrónica de dança, vida noturna queer, paisagem de cuidados, reprodução social, ética hedonista